

Relatório Anual de Gestão 2023

JOSIMARY COSTA TEIXEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	CANGUARETAMA
Região de Saúde	1ª Região de Saúde - São José de Mipibu
Área	245,53 Km²
População	29.668 Hab
Densidade Populacional	121 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/04/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANGUARETAMA
Número CNES	6265685
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08365017000154
Endereço	RUA VALENTINA CALAFANGE 75
Email	smcanguaretama@m.gov.br
Telefone	84 3241 2697

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/04/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOAO WILSON DE ANDRADE RIBEIRO FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOSIMARY COSTA TEIXEIRA
E-mail secretário(a)	saudecanguaretama@gmail.com
Telefone secretário(a)	8494347476

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/04/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1997
CNPJ	13.094.678/0001-22
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JOSIMARY COSTA TEIXEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/04/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde - São José de Mipibu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARÊS	112.584	13251	117,70
BAÍA FORMOSA	245.51	8825	35,95
BREJINHO	58.528	12202	208,48
CANGUARETAMA	245.529	29668	120,83
ESPÍRITO SANTO	143.673	10620	73,92

GOIANINHA	192.277	26741	139,08
JUNDIÁ	45.261	3739	82,61
LAGOA D'ANTA	105.65	6513	61,65
LAGOA DE PEDRAS	117.66	7338	62,37
LAGOA SALGADA	79.515	8319	104,62
MONTANHAS	82.213	11444	139,20
MONTE ALEGRE	199.519	23031	115,43
MONTE DAS GAMELEIRAS	71.945	2276	31,64
NOVA CRUZ	277.657	34204	123,19
NÍSIA FLORESTA	306.051	31942	104,37
PASSA E FICA	42.137	11102	263,47
PASSAGEM	41.235	3115	75,54
PEDRO VELHO	192.707	13824	71,74
SANTO ANTÔNIO	301.052	22177	73,67
SENADOR GEORGINO AVELINO	26.383	4065	154,08
SERRA DE SÃO BENTO	96.635	5703	59,02
SERRINHA	193.352	6436	33,29
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	293.877	47286	160,90
TIBAU DO SUL	101.793	16929	166,31
VERA CRUZ	92.117	10735	116,54
VILA FLOR	47.656	3174	66,60
VÁRZEA	67.245	5233	77,82

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2023

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Drº Pedro Velho	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	KATIA FERNANDES DA SILVA ROSA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
23/08/2023	25/04/2024	09/09/2024

• Considerações

egue abaixo alguns dados complementares de identificação municipal:

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: RIO GRANDE DO NORTE

Município: CANGUARETAMA

Prefeito da Cidade: João Wilson de Andrade Ribeiro Filho

Relatório de Gestão referente: Ano 2023

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Canguaretama

Fundo Municipal de Saúde - CNPJ: 13.094.678/0001-22

Endereço SMS: Rua Valentina Calafange, 95 Cercado Grande, Canguaretama-RN

e-mail: saude@canguaretama.rn.gov.br

Secretaria de Saúde: **BELCHIOR MARTINS TAVARES**

Portaria:

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: **Não**

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal

CNPJ do FMS: 13.094.678/0001-22

Nome do Gestor do Fundo: *JOSIMARY COSTA TEIXEIRA*

Gestor do FMS: Secretária da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANGUARETAMA

Instrumento legal de criação do CMS: Lei municipal nº 08/1997

Nome do Presidente: José Nunes Filho

Endereço:

Rua Drº Pedro Velho, nº 53, Centro, Canguaretama/RN

E-mail

cmscanguaretama@hotmail.com / cmscanguaretama@rn.gov.br

Telefone

Não tem

Número de conselheiros por segmento:

Usuários: 12

Governo: 6

Trabalhadores: 6

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Canguaretama/RN, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao ano de 2023. O RAG 2023 está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) do Ministério da Saúde e apresenta as informações sobre o orçamento, bem como ações e serviços de saúde realizados no município no ano de 2023. O RAG tem o objetivo de apresentar os resultados decorrentes da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do mesmo ano e também ajustar os direcionamentos necessários em relação ao Plano de Saúde, válido até 2025. O DGMP, de uso obrigatório para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anuais no âmbito do SUS, importa dados de outros sistemas nacionais de informação, mas ainda apresenta algumas inconsistências na sua importação e, por esse motivo, a SMS registrará análises e/ou considerações de dados mais atualizados extraídos de bases próprias, sempre que necessário. Ressalta-se que muitas das bases oficiais de informação podem ser atualizadas até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (ex. SIA, SIH e SIOPS) e por isso alguns dados apresentados são considerados parciais. Espera-se que os resultados apresentados neste RAG possam sustentar e direcionar as ações e metas a serem executadas no ano vigente e, principalmente, que permitam o monitoramento das ações de saúde pública pelo controle social.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1525	1461	2986
5 a 9 anos	1514	1437	2951
10 a 14 anos	1455	1404	2859
15 a 19 anos	1552	1450	3002
20 a 29 anos	3291	3192	6483
30 a 39 anos	2809	2786	5595
40 a 49 anos	2083	2103	4186
50 a 59 anos	1641	1681	3322
60 a 69 anos	874	939	1813
70 a 79 anos	444	602	1046
80 anos e mais	195	376	571
Total	17383	17431	34814

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 09/05/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
CANGUARETAMA	526	505	494	414

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 09/05/2024.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	88	94	138	94	93
II. Neoplasias (tumores)	98	130	127	137	161
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	8	5	5	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	7	9	20	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	15	20	33	23
VI. Doenças do sistema nervoso	20	15	24	23	21
VII. Doenças do olho e anexos	2	3	3	4	7
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	112	95	74	109	103
X. Doenças do aparelho respiratório	72	33	44	33	69
XI. Doenças do aparelho digestivo	96	81	84	129	197
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	46	28	27	28	19
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	36	28	20	45	29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	62	46	44	44	96
XV. Gravidez parto e puerpério	599	619	517	486	509
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	67	51	72	66	79
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	7	11	14	19
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	38	28	21	17	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	178	169	162	191	244

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	12	17	19	29
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1585	1471	1420	1497	1753

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/05/2024.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	27	46	11
II. Neoplasias (tumores)	26	19	24	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	13	23	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	-	3	6
VI. Doenças do sistema nervoso	6	2	3	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	60	63	51	59
X. Doenças do aparelho respiratório	20	15	17	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	10	17	18
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	4	14
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	6	3	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	1	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	13	11	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	28	36	20	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	181	208	229	227

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 09/05/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com o censo IBGE 2022, a população de Canguaretama é de 29.668 mil habitantes. É possível observar que o município tem uma população com padrão etário denominado como jovens e adultos (entre 15 e 59 anos) com redução de pessoas com maior idade (a partir de 70 anos). Ainda podemos relacionar os grupos de pessoas de origem indígena corresponde a 739 indivíduos. Em relação ao sexo, 15.158 pessoas são do sexo feminino, e 14.510 sexo masculino.

Quanto aos nascidos vivos podemos observar o nascimento de 437 crianças no ano de 2023 (setor de epidemiologia do município), um leve aumento em relação aos nascidos vivos em 2022.

Os dados do município de Canguaretama demonstram que o momento atual é marcado por uma elevação nas taxas de internação hospitalar e estabilidade da mortalidade (comparação entre os anos). As principais causas de morbidade e mortalidade ainda estão relacionadas ao estilo de vida das pessoas (uso de fumo, sedentarismo, alimentação inadequada, consumo excessivo de álcool, estresse emocional) e/ou agravamento de doenças por não acessar os serviços de saúde em tempo oportuno, dificultando e/ou impedindo o diagnóstico precoce. Entre elas, podemos destacar: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório, doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais, doenças do aparelho digestivo, além das doenças infecciosas, que tiveram elevação nos últimos 3 anos devido ao COVID. Essas doenças e agravos se caracterizam pela longa duração, por impor limites à vida das pessoas afetadas e por desafiar as intervenções em saúde, indicadas nos programas e políticas de saúde por um lado, as condições crônicas afetam diversos aspectos das trajetórias e da qualidade de vida das pessoas, desafiando o sistema de saúde a dar respostas efetivas, por outro, o aumento das doenças agudas e dos agravos dimensiona-se, em grande medida, no entrecruzamento dessas trajetórias e intervenções. Essa situação torna bastante relevante a abordagem das políticas públicas de promoção e prevenção, com ações intersetoriais e interdisciplinares, dirigidas aos indivíduos e à coletividade. Importante destacar que as estatísticas de morbidade têm importância cada vez maior, pois elas são mais reveladoras do que as de mortalidade, uma vez que mostram um quadro de saúde como foi, enquanto que para se perceber a saúde como ela é, faz-se necessário utilizar as estatísticas de morbidade. Elas representam as condições de saúde de uma população com muito mais sensibilidade do que as taxas de óbitos. Em vista da alta perda econômica e da perturbação social causada pela doença e pelo custo do cuidado médico, entendemos ser necessário que se tenha informações exatas para planejar medidas de prevenção sobre uma base adequada. Assim, a quantidade e a duração da doença, e não somente a mortalidade que produz, são importantes. É a partir dessas informações que são traçadas as políticas de saúde municipais, e são definidas as metas e ações a serem cumpridas/desenvolvidas pela equipe gestora da Secretaria Municipal de Saúde, a fim de possibilitar o diagnóstico precoce das doenças, e o início do tratamento em tempo oportuno, bem como para estabelecer estratégias que busquem reduzir a vulnerabilidade, em especial de adolescentes e jovens, principalmente quanto aos fatores relacionados ao capítulo XIX (lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas) que atingem em maior índice, essa faixa etária. Dentre elas destacam-se os acidentes de trânsito e com armas de fogo, que geram danos em diversos níveis: mutilação, ocupação de leitos hospitalares por longos períodos, além de custos tangíveis, que oneram o SUS e o setor produtivo, e os custos intangíveis que afetam diretamente o próprio paciente (dor, sofrimento, longos afastamentos do trabalho, entre outros). Para estes, faz-se necessário definir ações intersetoriais, que promovam a disseminação da cultura de paz, prevenção de violências e acidentes, vislumbrando a gestão compartilhada entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores e de outros setores, fomentando a corresponsabilidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	203.998
Atendimento Individual	63.468
Procedimento	95.514
Atendimento Odontológico	12.789

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/05/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6593	3778,58
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/05/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7947	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	113875	321714,19	-	-
03 Procedimentos clínicos	138224	590882,30	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2301	48544,52	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	101	22725,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	262448	983866,01	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	582	-
Total	589	-

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados referentes ao sistema de informação DIGISUS não foram utilizados para a análise da produção da Rede municipal, sendo a opção fontes específicas dos serviços já citadas, tendo em vista a fragilidade das informações disponíveis neste instrumento. No entanto, a Secretaria compreende que também precisa entender as dimensões apresentadas pelo DIGISUS e alinhar com o monitoramento realizado com os dados locais. A avaliação da produção dos serviços de saúde foi realizada com base nas informações presentes no instrumento de monitoramento em saúde, e por meio de dados de produção por unidade/mês disponibilizados pela Gerência de Informação em Saúde. A estratégia de monitoramento escolhida pela gestão foi acompanhar a produção global da Rede Municipal de Saúde de Canguaretama/RN, destacando alguns serviços essenciais (ex. consultas, vacinação), para avaliação da oferta de serviços nos últimos anos disponibilizada à população. O total geral de produção das unidades de saúde em Canguaretama/RN (tabela 1) segue em crescimento no ano de 2023, alinhado a ampliação de oferta de serviços. Isso também refletiu no aumento na oferta de consultas médicas, de enfermagem e odontológica aumento na aplicação de vacinas aos patamares pré-pandemia (gráfico 2) e aumento considerável na dispensação de medicamentos quando comparado aos anos anteriores, demonstrando assim a expansão das ações desta secretaria de saúde.

PROCEDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	RAG
CONSULTAS				
Consulta médica	13.034	13.990	13763	40.787
Consulta de enfermagem	6.774	8.871	7289	22.934
Atendimento domiciliar	197	323	382	902
Atividade Coletiva	2	71	366	439
Agente comunitário de saúde (visitas)	66.464	73.494	64067	204.025
SAÚDE BUCAL				
Consulta e tratamento de odontologia	4.063	4.650	4612	13.325
PROCEDIMENTOS				
Aferição de pressão arterial	10.092	11.443	11016	32.551
Aferição de temperatura	289	300	233	822
Curativo simples	417	365	427	1209
Glicemia capilar	2.155	2.473	2311	6.939
Medição de estatura	7	5	12	24
Medição de peso	5.364	6.412	5873	17.649
Administração de vitamina A	317	247	270	834
Cateterismo vesical de demora	27	40	37	104
Coleta de citopatológico de colo uterino	810	923	570	2303
Curativo especial	72	105	170	347
Retirada de cerume	0	1	2	3
Coleta de material para laboratório	56	32	135	223
Sonda de alívio	0	0	0	0
Administração de medicamentos	1.601	1.717	31567	34.885
Testes rápidos	594	1.034	1166	2.794
TOTAL	21.801	25.097	53.789	100.687

	IMUNOBIOLOGICOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	RAG
1	BCG	14	4	6	24
2	DT	423	572	455	1450
3	DTP (REF)	209	210	319	738
4	dTpa Adulto	90	77	75	242
5	Febre amarela	2.517	1.926	911	5.354
6	Hepatite A Pediátrica	104	85	96	285
7	Hepatite B	364	416	360	1140
8	HPV Quadrivalente D1 FEM	281	402	67	750
9	HPV Quadrivalente D1 MAS	104	193	102	399

10	HPV Quadrivalente D2 FEM	68	77	61	206
11	HPV Quadrivalente D2 MASC	56	82	87	225
12	Meningocócica C	96	128	93	317
13	Meningocócica C conjugada	372	320	292	984
14	Pneumocócica 10	297	265	275	837
15	Pneumocócica	0	0	0	0
16	Penta	308	312	219	839
17	Tríplice viral d1	235	201	103	539
18	Tríplice viral d2	75	69	67	211
19	Varicela d1	171	83	90	344
20	Varicela d2	113	100	42	255
21	VIP	288	309	309	906
22	VOP	151	177	220	548
23	Rotavírus humano	182	176	177	535
24	Antimáica humana	0	9	9	18
	TOTAL	6.518	6.193	4.535	17.246

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama + Tabnet:http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?bd_pni&pnibr.def

Fonte: Setor de epidemiologia de Canguaretama + Tabnet:http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?bd_pni&pnibr.de

IMUNOBIOLOGÍCOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	RAG
COVID	2.018	1.637	794	4.449
INFLUENZA	2.726	5.887	507	9.120

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	1	1	26	28

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/04/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	24	0	1	25
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	26	1	1	28

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/04/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município sedia instituições de saúde de média e alta complexidade (densidade tecnológica) de natureza pública e privada, que são referência não apenas para o município, mas para a região de saúde. A Rede assistencial própria de Atenção à Saúde SUS do município de Canguaretama/RN é composta por:

- Ø Equipes de Estratégia de Saúde da família - ESF
- Ø Equipes de Estratégia de Saúde Bucal
- Ø Centro de especialidades odontológicas - CEO
- Ø Centro de Atenção Psicossocial CAPS
- Ø Centro de especialidades
- Ø Laboratórios de análise clínicas/bioquímica
- Ø Equipe Técnica com os Programas de Saúde Pública
- Ø Farmácia Básica
- Ø Programa Saúde na Escola - PSE
- Ø Vigilância Ambiental
- Ø Vigilância Epidemiológica
- Ø Vigilância Sanitária

- Ø Setor de transporte
- Ø Serviço de Ambulância
- Ø SAMU
- Ø Unidade de Pronto Atendimento
- Ø Programa de Saúde reprodutiva da Mulher
- Ø Linha de Sobre peso e Obesidade

A Atenção Primária é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde e desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários. As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Primária, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central no acesso aos serviços. As unidades oferecem serviços como acolhimento, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras. A Atenção Primária possibilita a resolução de grande parte das necessidades de saúde e, caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção. Ainda assim, há necessidade premente de definir estratégias para ampliar o conhecimento da população local, o que envolve um processo amplo, estruturado de vários momentos: territorialização, cadastramento e classificação das famílias por vulnerabilidades, vinculação das famílias às Unidades, identificação de subpopulações com fatores de risco e com condições de saúde muito complexas, entre outros. Neste sentido, no próximo exercício serão retomados os trabalhos de redefinição dos territórios cobertos pelas equipes de atenção primária, bem como a identificação dos vazios sanitários. O controle dos agendamentos de consultas em especialidades médicas e de exames de apoio diagnóstico e terapias especializadas, bem como encaminhamentos para procedimentos cirúrgicos eletivos, é executado por uma Central de Regulação Municipal, o que possibilita melhor controle do sistema. O Ambulatório de Especialidades atende a várias especialidades médicas e exames para diagnóstico, todos referenciados pela Atenção Primária.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	9	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	1	31	80
	Intermediados por outra entidade (08)	6	14	17	31	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	24	40	63	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	4	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/12/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Bolsistas (07)	7	9	6	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	117	119	122	121	
	Intermediados por outra entidade (08)	17	17	39	92	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	2	2	3	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	153	175	218	196	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/12/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No quadro acima é possível verificar as informações sobre os postos de trabalho ocupados no SUS de Canguaretama são constituídos por estatutários e empregados públicos, seguidos por intermediados por outra entidade, que corresponde a empresa de prestação de serviços e, por fim, contratos temporários e cargos em comissão. Observa-se que os postos de trabalho ocupados por Contratos temporários e Cargos em comissão são na maior parte de profissionais de nível médio.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Atenção Primária a Saúde promovendo acessibilidade e equidade nas redes de atenção à saúde.										
OBJETIVO Nº 1.1 - Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Manter a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família em 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter o prontuário eletrônico (PEC) na atenção básica										
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva e reforma nas unidades básicas de saúde UBS conforme necessidade e disponibilidade de recursos										
Ação Nº 3 - Buscar recursos através de emendas parlamentares ou outras fontes para construção de 2 UBS										
Ação Nº 4 - Garantir insumos necessários para proteção individual (EPIS), equipamentos e materiais permanentes para toda rede de atenção										
Ação Nº 5 - Realizar capacitação e aperfeiçoamento em prontuário eletrônico e procedimentos;										
2. Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	Rede de Saúde com insumos necessários para seu funcionamento	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00	
Ação Nº 1 - Alocar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços e para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para expansão e consolidação do SUS do município, através de emendas parlamentares, custeio, ou através do MS										
Ação Nº 2 - Implantar serviço de raio X no centro de referência municipal										
Ação Nº 3 - Buscar apoio do Estado através da SESAP para a utilização do espaço do antigo hospital regional										
Ação Nº 4 - Implantar uma policlínica regional em conformidade com a estratégia definida pela secretaria estadual de saúde										
Ação Nº 5 - Garantir equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento da rede básica e especializada										
3. Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	Número de atividades realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar a testagem rápida para populações vulneráveis nas Unidades de Saúde, bem como realização de ações de prevenção em toda cidade.										
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas alusivas dia internacional da mulher, a janeiro branco, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, maio amarelo, dezembro vermelho etc										
Ação Nº 3 - Promover campanhas educativas para prevenção da transmissão do Zica Vírus, Dengue, Chikungunya e COVID-19										
Ação Nº 4 - Manter o planejamento familiar e garantia dos métodos contraceptivos através Programa de Saúde Sexual e Reprodutivo										
4. Alcançar a cobertura mínima de 75 % de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças e adolescente	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			75,00	75,00	Percentual	98,00	130,67	
Ação Nº 1 - Gerenciamento mensal do sistema de informação de Imunização										
Ação Nº 2 - Aproveitar as oportunidades de vacinação na sala de vacina										
Ação Nº 3 - Efetivar o registro adequado da vacinação no sistemas de informação										
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa dos menores e adolescentes com esquema vacinal incompleto										
Ação Nº 5 - Verificar situação vacinal em momentos de consultas ou outros procedimentos na unidade de saúde										
Ação Nº 6 - Divulgar através dos meios de comunicação e redes sociais a importância da vacinação										
5. Desenvolver competências em habilidades de comunicação em 30% da rede	Nº de treinamentos efetivados	Percentual			30,00	10,00	Proporção	10,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação continuada para as equipes das Unidades Básica de Saúde em diferentes temas e qualidade do cuidado em saúde										
Ação Nº 2 - Desenvolver atividades para possibilitar o acolhimento adequado das necessidades do paciente e de seus familiares, construir relações de confiança, aumentar a satisfação e melhorar a compreensão da doença e do tratamento pelos pacientes										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação sobre humanização e atendimento										
6. Qualificar 40% da assistência na Atenção Primária à Saúde	Nº de treinamentos efetivados	Proporção			40,00	10,00	Proporção	8,00	80,00	
Ação Nº 1 - Qualificar a informação e a completitude dos instrumentos de registro utilizados pelos profissionais										
Ação Nº 2 - Manter as ações de educação continuada e permanente										
Ação Nº 3 - Elaborar plano de capacitação e reunião continuada para todos os setores										

7. Manter a proporção de gravidez na adolescência menor que 15%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção			15,00	15,00	Proporção	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter palestras sobre educação sexual e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis para escolas.									
Ação Nº 2 - Garantir as ações de orientação com famílias sobre planejamento familiar (métodos contraceptivos)									
Ação Nº 3 - Sensibilização dos profissionais para atendimento a adolescentes vítimas de violência									
Ação Nº 4 - Fortalecer o vínculo entre o ESF e os familiares para orientação do familiar, quanto o processo de sexualidade dos adolescentes e a importância da família no processo preventivo									
8. Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			4	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Diagnóstico precoce e o tratamento oportuno e adequado das gestantes e parceiros sexuais com sífilis no pré-natal									
Ação Nº 2 - Manter a realização de sorologia (Sífilis, hepatite e HIV) em todas UBS durante o pré-natal no mínimo 2 exames.									
Ação Nº 3 - Monitorar oferta e disponibilização de insumos, medicamentos e exames									
Ação Nº 4 - Lançar corretamente no sistema de informação, a solicitação e resultados dos exames realizados									
Ação Nº 5 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes e seu contato									
9. Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a realização de sorologia (Sífilis, hepatite e HIV) em todas UBS durante o pré-natal no mínimo 2 exames.									
Ação Nº 2 - Garantir a intervenção precoce em caso de gestantes HIV+, de modo a prevenir a transmissão vertical									
Ação Nº 3 - Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas preventivas de HIV com enfoque a realização do teste rápido anti-HIV									
Ação Nº 5 - Realizar avaliação e acompanhamento de crianças filhas de mães HIV positivo									
Ação Nº 6 - Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV									
10. Garantir que 86% das crianças inseridas no programa federal de transferência de sejam acompanhadas nas UBS	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			86,00	82,00	Percentual	85,82	104,66
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa através dos Agentes Comunitários de Saúde de famílias para acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Auxílio Brasil ou bolsa família									
Ação Nº 2 - Avaliação da caderneta de vacinação no acompanhamento do bolsa família									
Ação Nº 3 - Aumentar o percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família									
11. Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;									
Ação Nº 2 - Promover palestra sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade									
Ação Nº 3 - Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração									
Ação Nº 4 - Promover medidas cabíveis de prevenção à Covid-19									
Ação Nº 5 - Promover palestras sobre direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS									
Ação Nº 6 - Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; prevenção da violência e dos acidentes;									
Ação Nº 7 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;									
Ação Nº 8 - Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti									
12. Implantar o NUTRISUS – Programa de para crianças nas UBS conforme fornecimento do insumo pelo Ministério da Saúde	Programas de suplementação alimentar implantado	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ativar programa de suplementação alimentar através das ESF conforme disponibilização pelo MS									
13. Aprimorar 80 % do Sistema de informática da Secretaria Municipal de Saúde	Proporção de serviços de saúde com sistema de informatização aprimorado	0			80,00	73,00	Percentual	73,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos necessários para manutenção do prontuário eletrônico									
Ação Nº 2 - Articular e estabelecer parcerias com órgãos governamentais para o fortalecimento das ações de informação e informática em saúde;									
Ação Nº 3 - Desenvolver e apoiar ações de educação permanente para os trabalhadores de saúde com foco nas especificidades de informação e informática, destinadas aos trabalhadores de saúde									

Ação Nº 4 - Realizar a manutenção preventiva dos equipamentos de informática									
14. 95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	Percentual de população vacinada.	0				95,00	93,00	Percentual	92,52 99,48
Ação Nº 1 - Manter a imunização para covid-19 e influenza conforme a orientação do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de Insumos e materiais para realização das ações de imunização									
Ação Nº 3 - Avaliar o impacto das medidas adotadas para a contenção da epidemia, controle e redução dos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde, para subsidiar a tomada de decisões dos órgãos competentes									
15. 100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	Percentual de UFS com acolhimento implantado	0				100,00	30,00	Percentual	10,00 33,33
Ação Nº 1 - Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos.									
Ação Nº 2 - Estimular os idosos para participar de atividades físicas									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações de prevenção a quedas e agravos.									
Ação Nº 4 - Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar - Melhor em casa									
Ação Nº 5 - Acolhimento preferencial nas unidades de saúde, respeitando o critério de risco									
16. Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	Percentual de crianças menores de 5 anos com obesidade	0				20,00	20,00	Percentual	15,00 75,00
Ação Nº 1 - Promover ações para elevação do aleitamento materno com vistas a reduzir o risco de obesidade infantil									
Ação Nº 2 - Palestras nas escolas e nas UBS sobre alimentação saudável									
Ação Nº 3 - Promover ações de atividades físicas e esportivas nas escolas									
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a saúde bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter equipes Estratégia de Saúde Bucal – ESB em 100 % das USF	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias.									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos odontológicos regularmente									
Ação Nº 3 - Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado à assistência em saúde bucal.									
Ação Nº 4 - Realizar consultas programáticas as gestantes durante o pré-natal									
Ação Nº 5 - Garantir equipe de saúde bucal completa em todas as unidades de saúde									
Ação Nº 6 - Fortalecer o Programa de Educação para a Saúde Bucal nas Escolas na rede municipal com educação em saúde para educando até o sexto ano do ensino fundamental e ensino médio									
2. Manter 1 Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.	Nº de especialista no CEO	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar nº de procedimentos no Centro de Especialidades Odontológicas.									
Ação Nº 2 - Acompanhar o número de usuários e encaminhar para realizar prótese dentária									
3. Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS	Percentual d UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações preventivas e campanhas educativas relacionadas ao câncer bucal nas UBS e no CEO									
Ação Nº 2 - Realizar prevenção de exames para preventivos para câncer de boca durante as consultas odontológicas									
Ação Nº 3 - Divulgar através dos meios de comunicação ações de prevenção e detecção de câncer bucal 1.2.4 Ampliar para 90% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado Proporção de gesta									
4. Ampliar para 90% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	0			90,00	90,00	Percentual	85,00	94,44
Ação Nº 1 - Avaliar a saúde bucal da gestante, a necessidade e a possibilidade de tratamento, observando os cuidados indicados em cada período da gravidez									
Ação Nº 2 - Orientar as gestantes e a sua equipe quanto aos fatores de risco e à vulnerabilidade em relação à saúde bucal									
Ação Nº 3 - Orientar gestantes sobre a importância do cuidado em saúde bucal para a sua saúde e a do bebê									
Ação Nº 4 - Desenvolver atividades educativas e de apoio à gestante e aos seus familiares									
Ação Nº 5 - Orientar as gestantes sobre a periodicidade das consultas odontológicas e os trimestres de gestação indicados para a realização de tratamento odontológico, com agendamento das consultas durante o período do pré-natal									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas de sua área de abrangência									

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Rede de urgência e emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	% de treinamentos efetivados	0			50,00	15,00	Percentual	10,00	66,67
Ação Nº 1 - Manter a unidade mista de Piquiri com atendimento médico durante os finais de semana									
Ação Nº 2 - Realizar o primeiro atendimento, quando necessário, às urgências e emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção									
2. Manter a unidade de pronto atendimento	01 pronto atendimento funcionando 24 horas	0			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a unidade de pronto atendimento e a unidade mista de Piquiri com equipamentos, insumos e pessoal para seu pleno funcionamento									
Ação Nº 2 - Buscar junto a Secretaria Estadual de Saúde o uso de forma racional a estrutura física do antigo hospital regional de Canguaretama									
Ação Nº 3 - Realização do contrarreferenciamento responsável dos usuários para os serviços da rede, fornecendo relatório adequado, de forma a garantir a continuidade do cuidado pela equipe da atenção básica. ou de referência									
Ação Nº 4 - Agilizar a realização de exames necessários									
Ação Nº 5 - Acompanhar o processo de cuidado do paciente visando ao atendimento no local mais adequado às suas necessidades									
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer e aprimorar a Rede Cegonha									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			49,00	42,00	Percentual	55,50	132,14
Ação Nº 1 - Manter ações nos grupos de gestantes, com palestras, terapias etc									
Ação Nº 2 - Intensificar as orientações nas consultas de Pré Natal sobre tipos de parto									
Ação Nº 3 - Manter o acolhimento garantindo consulta pré-natal precocemente									
Ação Nº 4 - Sensibilizar o Prestador quanto a realização dos partos normais.									
Ação Nº 5 - Ações educativas em sala de espera de UBS sobre benefícios do parto normal e humanização no parto									
Ação Nº 6 - Manter a pactuação com a maternidade de São José de Mipibu para gestante de risco eventual e baixo risco, com garantia de traslado seguro para este serviço									
Ação Nº 7 - Manter a pactuação com a maternidade Januário Cicco para gestantes de alto risco									
Ação Nº 8 - Orientação as gestantes quanto aos sinais e sintomas do parto									
2. 80% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação.	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	0			80,00	80,00	Percentual	73,00	91,25
Ação Nº 1 - Realizar em gestantes: pelo menos 06 consultas de pré natal, testes para sífilis e HIV e atendimento odontológico.									
Ação Nº 2 - Acompanhar o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação)									
Ação Nº 3 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez por meio de escuta inicial qualificada;									
Ação Nº 4 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, realizando busca ativa e acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo									
Ação Nº 5 - Fortalecer o vínculo da equipe de saúde com as gestantes									
Ação Nº 6 - Facilitar o atendimento das gestantes nas unidades, através de atendimento preferencial									
Ação Nº 7 - Promover encontros educativos com abordagem de temas relacionados a gestação									
Ação Nº 8 - Realizar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados									
3. 95% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			95,00	85,00	Percentual	96,00	112,94
Ação Nº 1 - Garantir a realização de teste rápido para sífilis e HIV nas unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Manter a garantia de, no mínimo, dois testes de sífilis e HIV por gestante									
Ação Nº 3 - Ofertar exames de IST aos parceiros das gestantes em exames do pré-natal									
Ação Nº 4 - Realizar o pré-natal dos homens									
4. 50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	Proporção de visitas domiciliares realizadas ao recém-nascido e a puérpera na primeira semana de vida.	0			50,00	20,00	Percentual	15,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida									
Ação Nº 2 - Orientação nutricional visando à promoção do estado nutricional adequado tanto da mãe como do recém-nascido									

Ação Nº 3 - Efetivar junto com as ESF a atenção à puérpera e ao recém-nascido na primeira semana após o parto e na consulta puerperal (até o 42º dia após o parto).									
Ação Nº 4 - Visita domiciliar do Binômio Mãe e filho na primeira semana de vida do bebê									
Ação Nº 5 - Realização de campanhas e eventos alusivos à promoção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) principalmente na semana do bebê									
Ação Nº 6 - Realizar a distribuição de Suplementos de Sulfato Ferroso e ácido fólico na forma de comprimidos na rotina nas Unidades de Saúde									
OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e aprimorar a Rede de Saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			60,00	45,00	Percentual	45,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações sobre – dia das mães; em Alusão ao Dia da Luta Antimanicomial; Sobre o Auto Cuidado e Qualidade de Vida em Saúde Mental; “Arraiá” do CAPS I – Festa Junina; Dia Nacional da Saúde; Comemoração do DIA DOS PAIS; o sobre Direito e Cidadania; Setembro Amarelo (caminhada e passeio ciclístico; Blitz do abraço; Novembro Azul; Comemoração do Natal dos Usuários.									
Ação Nº 2 - Pactuar ações de matriciamento									
Ação Nº 3 - Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas									
Ação Nº 4 - Manter o apoio matricial em saúde mental na atenção primária									
Ação Nº 5 – Sensibilizar o usuário para desmedicalização social visando a redução de uso de drogas psicotrópicas									
Ação Nº 6 - Matriciamento no atendimento de Urgência e Emergência – PA									
2. Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			30,00	10,00	Percentual	7,00	70,00
Ação Nº 1 - Manter o apoio matricial em saúde mental na atenção primária									
Ação Nº 2 - Avaliação das demandas e construção compartilhada das necessidades de saúde mental infantil									
Ação Nº 3 - Sensibilização dos profissionais referente a abordagem sobre o cuidado prestado ao paciente com transtorno mental na infância									
Ação Nº 4 - Realizar semestralmente o monitoramento de crianças com Espectro Autista cadastradas no PEC por ESF através das reuniões de equipe									
OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecer e aprimorar a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	Número de equipes qualificada	0			15,00	5,00	Percentual	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Monitorar o número de cadastros no PEC de pessoas com deficiência identificadas no território através de reuniões de equipe									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de pessoas com deficiência no território que não compareceram às consultas agendadas									
Ação Nº 3 - Estabelecer o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas periódicas das pessoas com deficiência									
Ação Nº 4 - Realizar a integração entre os centros de especialidades e as ESF através da presença desses profissionais nas reuniões de equipe para estabelecer fluxo de integração de pessoas com deficiência									
2. 100% das UBS com acessibilidade a pessoa com deficiência	Percentual de UBS com acessibilidade	0			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento das situações que requerem ações de promoção da saúde e prevenção de deficiências e das necessidades em reabilitação por UBS									
Ação Nº 2 - Acolhimento dos usuários que requerem cuidados de reabilitação, realizando visitas domiciliares para orientações e acompanhamentos									
Ação Nº 3 - Encaminhamento das pessoas para unidades de referência de saúde mais complexas, visando ao acesso à assistência e à reabilitação									
OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer e aprimorar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	0			90,00	60,00	Percentual	50,00	83,33
Ação Nº 1 - Realizar exame de hemoglobina glicada em diabéticos das áreas de cobertura de cada ESF a cada semestre									
Ação Nº 2 - Estimular a participação dos usuários com hipertensão e diabetes mellitus em atividades físicas									
Ação Nº 3 - Identificar todas as pessoas com diabetes, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS									
Ação Nº 4 - Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe									
Ação Nº 5 - Registrar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa de usuários com diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas									

2. 100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde que realizam ações de cuidado apoiando as condições crônicas/ano.	0			100,00	60,00	Percentual	40,00	66,67
Ação Nº 1 - Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de relatório do SIM									
Ação Nº 2 - Estimular a participação dos usuários com DCNT em atividades físicas									
Ação Nº 3 - Realizar atividades de educação em saúde por UBS em relação a promoção de hábitos saudáveis para pessoas com DCNT									
Ação Nº 4 - Implementar a Linha de Cuidado de Sobre peso e Obesidade									
3. 90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida e registrada em cada semestre	0			90,00	65,00	Percentual	48,00	73,85
Ação Nº 1 - Identificar todas as pessoas com hipertensão, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS									
Ação Nº 2 - Elaborar um instrumento para propiciar o controle a frequência mensal na ESF, com a realização do monitoramento da pressão arterial (PA) dos usuários com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA;									
Ação Nº 3 - Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe									
Ação Nº 4 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da P.A. no serviço, mesmo que não esteja descompensada									
Ação Nº 5 - Realizar ações educativas e preventivas referente a HAS									
Ação Nº 6 - Registrar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados									
Ação Nº 7 - Estimular a participação dos usuários com Hipertensão Arterial em atividades físicas									
4. 4 Unidades de Saúde com rede de Atenção à Saúde do Homem.	Quantidade de Unidades com Atenção à Saúde do Homem.	0			4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações semestralmente para aumentar a captação de homens na APS (palestras, testes rápidos)									
Ação Nº 2 - Estimular a participação dos homens em atividades físicas									
Ação Nº 3 - Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas de saúde do homem das UBS									
Ação Nº 4 - Elaborar e divulgar materiais educativos sobre serviços de apoio e cuidado às pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas através de recursos midiáticos									
Ação Nº 5 - Realizar testes rápidos para detecção e cuidado de IST nas unidades de saúde									
Ação Nº 6 - Realizar o pré-natal do parceiro nas unidades de saúde									
Ação Nº 7 - Incentivar a todas UBS a realizar o atendimento em saúde bucal para homens									
5. Elevar o número de exame citopatológico realizado. Razão maior que 0,48.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,48	0,46	Razão	0,40	86,96
Ação Nº 1 - Promover a busca ativa de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero e garantia de tratamento									
Ação Nº 2 - Monitorar, através da sala de situação, a realização de exame citopatológico por microterritório									
Ação Nº 3 - Realizar Campanha “Outubro Rosa” que já faz parte do cronograma anual da Atenção Primária									
Ação Nº 4 - Manter disponível os insumos necessários para realização do exame									
Ação Nº 5 - Efetivar a vacinação contra HPV em meninas e meninos de 9 a 14 anos									
Ação Nº 6 - Intensificar e monitorar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres cadastradas nas UBS, de 25 anos a 64 anos.									
6. Elevar o número de exames de mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada. Razão de 0,36	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,36	0,32	Razão	0,25	78,13
Ação Nº 1 - Garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contra referência									
Ação Nº 2 - Ações de educação em saúde no incentivo do diagnostico precoce no mês de março e outubro (dia da mulher e outubro rosa)									
Ação Nº 3 - Garantir acesso a diagnóstico e tratamento a faixa etária prioritária e casos necessários									
Ação Nº 4 - Sensibilizar ACS para a oferta de mamografia de rastreamento durante a visita domiciliar									
Ação Nº 5 - Qualificar a informação e a completude dos instrumentos de registro utilizados pelos profissionais									

DIRETRIZ Nº 2 - Vigilância em Saúde ; Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos.

OBJETIVO Nº 2.1 - Identificar, monitorar, reduzir e prevenir os riscos e agravos por meio de ações dos serviços de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a vigilância e o controle do Aedes Aegypti para redução da infestação nas áreas com presença do vetor e impedir a infestação de novas áreas, além do controle de outros vetores									
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas para prevenção da transmissão do Zica Vírus, Dengue, Chikungunya e COVID-19, através dos meios de comunicação e redes sociais a campanhas educativas									
Ação Nº 3 - Elaborar boletins epidemiológicos para divulgação das arboviroses, se necessário									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros									
Ação Nº 5 - Garantir insumos necessários para todas atividades de vigilância ambiental									
Ação Nº 6 - Garantir disponibilidade de veículo para realização das atividades									
Ação Nº 7 - Atividade de controle do Calazar									
2. Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	Percentual de investigação	0			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de acidentes com animais peçonhentos em tempo oportuno.									
3. Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	Percentual de investigação	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço de rotina para vacinação antirrábica									
Ação Nº 2 - Organizar pontos de vacinação, escalas, transporte									
Ação Nº 3 - Enviar amostras para o controle da raiva									
Ação Nº 4 - Intensificar ações de controle, diagnóstico e tratamento precoce de casos novos de Leishmaniose Visceral.									
4. Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	Unidade de atendimento mantida até o controle de contaminação e riscos de infecção ao Coronavírus	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de medicação preconizada pelo o ministério da saúde para tratamento da COVID-19									
Ação Nº 2 - Elaborar e divulgar os boletins epidemiológicos									
Ação Nº 3 - Garantir a aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde									
Ação Nº 4 - Garantir a aquisição de equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus									
Ação Nº 5 - Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS)									
Ação Nº 6 - Notificar imediatamente casos suspeitos									
Ação Nº 7 - Informar constantemente a população sobre as medidas de prevenção/higiene									
Ação Nº 8 - Implementar os testes de detecção rápida de antígenos da COVID-19									
5. Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	Realizar a vacinação na população elegível	0			95,00	95,00	Percentual	90,52	95,28
Ação Nº 1 - Executar a vacinação de COVID - 19 em doses definidas pelo ministério da saúde e conforme plano municipal de vacinação									
Ação Nº 2 - Divulgar através dos meios de comunicação e redes sociais a importância da vacinação									
Ação Nº 3 - Disponibilizar pontos estratégicos para efetuar a vacinação de forma alcançar o maior número de pessoas									
6. Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			40,00	40,00	Percentual	36,00	90,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento através da semana epidemiológica das Doenças Diarreicas									
Ação Nº 2 - Adquirir materiais e insumos para realização de coleta de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez									
Ação Nº 3 - Manter as coletas para análise conforme o SISÁGUA									
7. Realizar 40% de inspeções sanitária em estabelecimentos e áreas sujeitos a este serviço	Percentual de inspeções sanitárias realizadas	0			40,00	25,00	Percentual	10,00	40,00
Ação Nº 1 - Atendimentos de reclamações e denúncias									
Ação Nº 2 - Realizar Inspeção sanitária em estabelecimentos sujeitos a VISA									
Ação Nº 3 - Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.									
Ação Nº 4 - Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA									
8. Estimular a proporção de preenchimento do campo ocupação igual ou maior que 90%.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais de Saúde quanto ao preenchimento do campo Ocupação nas notificações de agravo.									

9. Curar no mínimo 85% dos casos diagnosticados de tuberculose	Proporção de cura de casos	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios									
Ação Nº 2 - Campanha de identificação de sintomáticos respiratórios									
Ação Nº 3 - Realizar teste de HIV em pacientes portadores de tuberculose									
Ação Nº 4 - Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares									
Ação Nº 5 - Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde									
10. 95 % dos registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			95,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de relatório mensal do SIM									
Ação Nº 2 - Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Municipal da Saúde, para encerramento oportuno.									
Ação Nº 3 - Ampliar percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação sexual e raça preenchidos									

DIRETRIZ Nº 3 - Assistência Farmacêutica- Manutenção da Assistência Farmacêutica e suprimentos de outros estratégicos									
OBJETIVO Nº 3.1 - Promover o acesso adequado à assistência farmacêutica, contemplando os diferentes programas de atenção à saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 70% das prescrições SUS de medicação e insumos padronizados	Percentual de prescrições atendidas	0			70,00	65,00	Percentual	60,00	92,31
Ação Nº 1 - Disponibilizar todos os medicamentos padronizados na REMUME									
Ação Nº 2 - Cadastrar e dispensar medicação através do HÓRUS									
2. Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica	Manter aquisição de medicamentos	0			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.									
Ação Nº 2 - Manter medicamentos básicos de uso contínuo aos portadores de doenças crônicas degenerativas na Farmácia Básica									
Ação Nº 3 - Efetivar a REMUME e protocolos de dispensação de medicamentos									

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde									
OBJETIVO Nº 4.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde e saúde do trabalhador									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 01 ação anual de educação continuada e permanente	Número de ações implementadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar Curso/Capacitação, de aperfeiçoamento em Diversas áreas da Secretaria de Saúde.									
Ação Nº 2 - Viabilizar a participação em congressos e outros eventos visando à qualificação e atualização técnica dos profissionais									
2. Implementar 01 ação anual voltada a Saúde do trabalhador, de modo a reduzir os riscos e agravos	Número de ações implementadas	0			4	1	Número	6,00	600,00
Ação Nº 1 - Promover ações de prevenção de acidentes de trabalho e uso de Equipamentos de Proteção Individual									
Ação Nº 2 - Promover eventos de prevenção de saúde para os servidores									
Ação Nº 3 - Ofertar atividades de práticas integrativas pra o trabalhador de saúde									

DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoar os mecanismos de Gestão, Regulação, Controle, Avaliação

OBJETIVO Nº 5.1 - Elaborar, monitorar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar e monitorar 04 Programação Municipal (2022, 2023, 2024, 2025) de Saúde anual e 01 Plano Municipal de Saúde 2026-2029	Programação e planos elaborados	0			5	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e submeter ao Conselho Municipal de Saúde a Programação Anual de Saúde 2023									
Ação Nº 2 - Articular a participação da equipe nas ações da PAS 2024									
Ação Nº 3 - Elaborar e submeter ao Conselho Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão 2022									
Ação Nº 4 - Fortalecer o processo de interlocução das áreas meio com as áreas finalísticas, com foco na avaliação das metas previstas no PPA, PMS, Programação Anual de Saúde, LDO, LOA									
2. Elaborar e apresentar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano e 01 Relatório Anual de Gestão no Conselho municipal de Saúde e Câmara Municipal	Elaboração e apresentação dos instrumentos de gestão	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e apresentar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano e 01 Relatório Anual de Gestão no Conselho municipal de Saúde e Câmara Municipal									
Ação Nº 2 - Prestação de Contas de forma transparente da Aplicação de Recursos Orçamentários e Financeiros das Ações e Serviços Públicos de Saúde									
3. 70 % de participação do Colegiado de Gestão Regional CIR e COSEMS	Porcentagem de participação de reuniões dos colegiados	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender a programação do calendário das reuniões da CIR e COSEMS									
Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte ao servidor									
Ação Nº 3 - Fortalecer o processo de regionalização, através de ações de gestão solidária das demandas									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a participação da comunidade e o controle social

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e a realização da Conferência Municipal de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter no mínimo uma reunião mensal do plenário do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões anuais realizadas	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a infraestrutura adequada para o funcionamento do conselho e para a realizações das reuniões									
Ação Nº 2 - Garantir a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde									
Ação Nº 3 - Garantir transporte para a participação de conselheiros em eventos									
Ação Nº 4 - Responder de forma célere as demandas trazidas pelo Conselho Municipal de Saúde como Política da SMS									
Ação Nº 5 - Divulgar a oferta de eventos e ações promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde									
2. Apoiar a realização de conferências locais e municipal de saúde.	Número de conferências realizadas	0			7	7	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer comissão organizadora da Conferência Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Apoiar a realização de conferências locais e municipal de saúde									
Ação Nº 3 - Elaborar material de divulgação/convite para população referente a realização da Conferência									
Ação Nº 4 - Promover a divulgação da Conferência no município para incentivar a participação da comunidade									
3. 100% dos setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	Percentual de setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	0			100,00	70,00	Percentual	50,00	71,43
Ação Nº 1 - Disponibilização de caixas de sugestões de atendimento ao cidadão nas Unidades Básicas de Saúde , para depositar reclamações e avaliações de atendimento									
Ação Nº 2 - Colocar urnas em pontos estratégicos na UBS e demais equipamentos de saúde do município									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Manter no mínimo uma reunião mensal do plenário do Conselho Municipal de Saúde	12	12
	100% das UBS com acessibilidade a pessoa com deficiência	50,00	50,00
	Apoiar a realização de conferências locais e municipal de saúde.	7	0
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	65,00	48,00

	70 % de participação do Colegiado de Gestão Regional CIR e COSEMS	70,00	70,00
	100% dos setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	70,00	50,00
122 - Administração Geral	Manter a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família em 100%.	100,00	100,00
	Manter no mínimo uma reunião mensal do plenário do Conselho Municipal de Saúde	12	12
	Elaborar e monitorar 04 Programação Municipal (2022, 2023, 2024, 2025) de Saúde anual e 01 Plano Municipal de Saúde 2026-2029	1	1
	Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	5,00	3,00
	Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	15,00	10,00
	Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	100,00	85,00
	Apoiar a realização de conferências locais e municipal de saúde.	7	0
	Elaborar e apresentar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano e 01 Relatório Anual de Gestão no Conselho municipal de Saúde e Câmara Municipal	4	4
	Implementar 01 ação anual voltada a Saúde do trabalhador, de modo a reduzir os riscos e agravos	1	6
	Manter a unidade de pronto atendimento	1	1
	Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	100,00	100,00
	100% dos setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	70,00	50,00
	Alcançar a cobertura mínima de 75 % de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças e adolescente	75,00	98,00
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	100,00
	Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	95,00	90,52
	Qualificar 40% da assistência na Atenção Primária à Saúde	10,00	8,00
	Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	40,00	36,00
	Garantir que 86% das crianças inseridas no programa federal de transferência de sejam acompanhadas nas UBS	82,00	85,82
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	100,00	100,00
	Aprimorar 80 % do Sistema de informática da Secretaria Municipal de Saúde	73,00	73,00
	95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	93,00	92,52
	Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	20,00	15,00
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família em 100%.	100,00	100,00
	Manter no mínimo uma reunião mensal do plenário do Conselho Municipal de Saúde	12	12
	Implementar 01 ação anual de educação continuada e permanente	1	1
	Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	6	6
	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	60,00	50,00
	Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	5,00	3,00
	Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	45,00	45,00
	Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	42,00	55,50
	Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	15,00	10,00
	Manter equipes Estratégia de Saúde Bucal – ESB em 100 % das USF	100,00	100,00
	80% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação.	80,00	73,00
	Apoiar a realização de conferências locais e municipal de saúde.	7	0
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	60,00	40,00
	100% das UBS com acessibilidade a pessoa com deficiência	50,00	50,00
	Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	10,00	7,00
	Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	100,00	100,00
	100% dos setores da rede de saúde com caixas de sugestões, elogios e críticas	70,00	50,00
	70 % de participação do Colegiado de Gestão Regional CIR e COSEMS	70,00	70,00
	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	95,00	95,00
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	65,00	48,00
	95% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	85,00	96,00
	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS	100,00	100,00

	Alcançar a cobertura mínima de 75 % de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças e adolescente	75,00	98,00
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	100,00
	4 Unidades de Saúde com rede de Atenção à Saúde do Homem.	2	2
	50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	20,00	15,00
	Ampliar para 90% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	90,00	85,00
	Desenvolver competências em habilidades de comunicação em 30% da rede	10,00	10,00
	Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	95,00	90,52
	Elevar o número de exame citopatológico realizado. Razão maior que 0,48.	0,46	0,40
	Qualificar 40% da assistência na Atenção Primária à Saúde	10,00	8,00
	Elevar o número de exames de mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada. Razão de 0,36	0,32	0,25
	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor que 15%	15,00	15,00
	Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	3	0
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Curar no mínimo 85% dos casos diagnosticados de tuberculose	85,00	85,00
	Garantir que 86% das crianças inseridas no programa federal de transferência de sejam acompanhadas nas UBS	82,00	85,82
	95 % dos registros de óbitos com causa básica definida.	95,00	90,00
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	100,00	100,00
	Implantar o NUTRISUS – Programa de para crianças nas UBS conforme fornecimento do insumo pelo Ministério da Saúde	0,00	0,00
	95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	93,00	92,52
	100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	30,00	10,00
	Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	20,00	15,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	15,00	10,00
	Atender 70% das prescrições SUS de medicação e insumos padronizados	65,00	60,00
	Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	45,00	45,00
	Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	42,00	55,50
	Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	100,00	85,00
	Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica	80,00	80,00
	Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	85,00	85,00
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	60,00	40,00
	100% das UBS com acessibilidade a pessoa com deficiência	50,00	50,00
	Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	10,00	7,00
	Manter a unidade de pronto atendimento	1	1
	Manter 1 Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.	100,00	100,00
	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primaria Saúde – APS	100,00	100,00
	50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	20,00	15,00
	Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	3	0
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	30,00	10,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter equipes Estratégia de Saúde Bucal – ESB em 100 % das USF	100,00	100,00
	Implementar 01 ação anual de educação continuada e permanente	1	1
	Atender 70% das prescrições SUS de medicação e insumos padronizados	65,00	60,00
	Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	6	6
	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	60,00	50,00
	Realizar 60 % das ações de matriciamento do CAPS	45,00	45,00
	Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	42,00	55,50
	Capacitar 50% das ESF para atender as pequenas urgências.	15,00	10,00
	Manter 100% das unidades básicas e especializada com materiais e insumos necessários ao funcionamento.	100,00	85,00

	Implementar 01 ação anual voltada a Saúde do trabalhador, de modo a reduzir os riscos e agravos	1	6
	Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica	80,00	80,00
	Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	85,00	85,00
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	60,00	40,00
	80% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação.	80,00	73,00
	Manter a unidade de pronto atendimento	1	1
	Manter 1 Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.	100,00	100,00
	Realizar atividades de prevenção em 100% das ESF.	100,00	100,00
	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	95,00	95,00
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	65,00	48,00
	95% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	85,00	96,00
	Ampliar para 90% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado	90,00	85,00
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	100,00
	4 Unidades de Saúde com rede de Atenção à Saúde do Homem.	2	2
	50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	20,00	15,00
	Elevar o número de exame citopatológico realizado. Razão maior que 0,48.	0,46	0,40
	Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	95,00	90,52
	Elevar o número de exames de mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada. Razão de 0,36	0,32	0,25
	Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	40,00	36,00
	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor que 15%	15,00	15,00
	Reduzir em 30% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	3	0
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Implantar o NUTRISUS – Programa de para crianças nas UBS conforme fornecimento do insumo pelo Ministério da Saúde	0,00	0,00
	95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	93,00	92,52
	100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	30,00	10,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	6	6
	Manter a unidade de pronto atendimento	1	1
	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	95,00	95,00
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	100,00
	Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	40,00	36,00
	Realizar 40% de inspeções sanitária em estabelecimentos e áreas sujeitos a este serviço	25,00	10,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Elevar para 49% Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	42,00	55,50
	Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.	6	6
	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	60,00	50,00
	Manter a unidade de pronto atendimento	1	1
	Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	85,00	85,00
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	60,00	40,00
	Garantir 30 % de ações de Saúde Mental na infância	10,00	7,00
	80% das gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação.	80,00	73,00
	95% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	85,00	96,00
	Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	95,00	95,00
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	65,00	48,00
	4 Unidades de Saúde com rede de Atenção à Saúde do Homem.	2	2
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00	100,00
	Desenvolver competências em habilidades de comunicação em 30% da rede	10,00	10,00
	Atingir 95% vacinação contra o COVID 19.	95,00	90,52

	Elevar o número de exame citopatológico realizado. Razão maior que 0,48.	0,46	0,40
	Elevar o número de exames de mamografia de rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizada. Razão de 0,36	0,32	0,25
	Garantir a qualidade da água para consumo humano, por meio do cumprimento do SISÁGUA, com análise de 40% da água de consumo	40,00	36,00
	Estimular a proporção de preenchimento do campo ocupação igual ou maior que 90%.	90,00	90,00
	Curar no mínimo 85% dos casos diagnosticados de tuberculose	85,00	85,00
	95 % dos registros de óbitos com causa básica definida.	95,00	90,00
	95 % de cobertura vacinal de influenza e COVID a população geral	93,00	92,52
306 - Alimentação e Nutrição	Qualificar o acolhimento a pessoa com deficiência em 100% da atenção primária	5,00	3,00
	Elaborar e monitorar 04 Programação Municipal (2022, 2023, 2024, 2025) de Saúde anual e 01 Plano Municipal de Saúde 2026-2029	1	1
	90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada pelo menos 1 x ao ano	60,00	50,00
	100% das Unidades Básicas de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	60,00	40,00
	90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida em cada semestre.	65,00	48,00
	50% dos recém nascidos e puérperas com atendimento domiciliar na primeira semana de vida.	20,00	15,00
	4 Unidades de Saúde com rede de Atenção à Saúde do Homem.	2	2
	100% das UFS com acolhimento ao idoso implantado	30,00	10,00
	Reduzir o índice de obesidade em crianças menores de 5 anos para 20%	20,00	15,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.998.500,00	3.134.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.133.400,00
	Capital	N/A	779.000,00	268.800,00	N/A	183.000,00	N/A	N/A	N/A	1.230.800,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	740.100,00	4.926.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.666.900,00
	Capital	N/A	22.900,00	340.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	363.200,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	3.794.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.794.700,00
	Capital	N/A	152.700,00	513.500,00	N/A	120.700,00	N/A	N/A	N/A	786.900,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	635.800,00	N/A	65.200,00	N/A	N/A	N/A	701.000,00
	Capital	N/A	N/A	30.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.100,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	110.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	110.700,00
	Capital	N/A	N/A	14.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.200,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	527.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	527.300,00
	Capital	N/A	N/A	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISU/SGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 18/12/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- A PAS constitui-se em um dos instrumentos de gestão do SUS, sendo elaborada em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS 2022-2025). Delimita, no ano em exercício, a atuação em saúde do governo municipal e tem como objetivo principal contribuir para o aperfeiçoamento do SUS, visando ampliar o acesso oportuno da população às ações e serviços de saúde, com a garantia da integralidade.
- Como podemos observar a maior parte das metas pactuadas no ano de 2023, foram alcançadas, evidenciando a busca incessante desta secretaria para o propiciar a melhor saúde aos cidadãos de Canguaretama /RN.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/12/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	614.313,55	1.700.482,79	12.355.160,77	251.320,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.921.277,68
	Capital	75.896,56	0,00	40.848,60	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	516.745,16
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	335.233,04	695.718,68	4.266.005,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.296.957,36
	Capital	89.000,00	6.868,95	113.532,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209.401,91
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	675,00	638,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.313,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	31.502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.502,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.025.960,32	0,00	170.033,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.195.994,16
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	1.304.444,70	7.476.245,90	90.492,22	909.701,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.780.884,62
	Capital	23.189,20	108.974,25	976.941,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.109.104,61
TOTAL		3.499.539,37	9.988.290,57	18.013.690,19	1.161.660,37	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	33.063.180,50

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/04/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,61 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,26 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,23 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,04 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,43 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 949,40
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	26,02 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,06 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,33 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,55 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	21,26 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	47,88 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/04/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.101.462,67	3.101.462,67	6.783.699,86	218,73
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	569.656,80	569.656,80	1.146.239,88	201,22
IPTU	569.656,80	569.656,80	1.146.239,88	201,22
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	745.593,87	745.593,87	476.875,67	63,96
ITBI	745.593,87	745.593,87	476.875,67	63,96

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	700.002,00	700.002,00	1.587.194,60	226,74
ISS	700.002,00	700.002,00	1.587.194,60	226,74
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.086.210,00	1.086.210,00	3.573.389,71	328,98
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	40.594.081,51	40.594.081,51	49.803.164,29	122,69
Cota-Parte FPM	30.172.500,00	30.172.500,00	38.721.229,38	128,33
Cota-Parte ITR	30.172,51	30.172,51	26.909,15	89,18
Cota-Parte do IPVA	724.140,00	724.140,00	2.106.448,51	290,89
Cota-Parte do ICMS	9.655.200,00	9.655.200,00	8.928.616,53	92,47
Cota-Parte do IPI - Exportação	12.069,00	12.069,00	19.960,72	165,39
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	43.695.544,18	43.695.544,18	56.586.864,15	129,50

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	763.000,00	1.777.189,37	1.700.482,79	95,68	1.700.482,79	95,68	1.700.482,79	95,68	0,00
Despesas Correntes	740.100,00	1.777.189,37	1.700.482,79	95,68	1.700.482,79	95,68	1.700.482,79	95,68	0,00
Despesas de Capital	22.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	152.700,00	719.138,64	702.587,63	97,70	702.587,63	97,70	473.123,65	65,79	0,00
Despesas Correntes	0,00	712.269,69	695.718,68	97,68	695.718,68	97,68	473.123,65	66,42	0,00
Despesas de Capital	152.700,00	6.868,95	6.868,95	100,00	6.868,95	100,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	5.777.500,00	7.802.613,99	7.585.220,15	97,21	7.546.589,19	96,72	6.753.880,41	86,56	38.630,96
Despesas Correntes	4.998.500,00	7.593.718,01	7.476.245,90	98,45	7.440.094,94	97,98	6.651.855,21	87,60	36.150,96
Despesas de Capital	779.000,00	208.895,98	108.974,25	52,17	106.494,25	50,98	102.025,20	48,84	2.480,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.693.200,00	10.298.942,00	9.988.290,57	96,98	9.949.659,61	96,61	8.927.486,85	86,68	38.630,96

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	9.988.290,57	9.949.659,61	8.927.486,85
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	38.630,96	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	9.949.659,61	9.949.659,61	8.927.486,85
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	8.488.029,62		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.461.629,99	1.461.629,99	439.457,23
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,58	17,58	15,77

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2023	8.488.029,62	9.949.659,61	1.461.629,99	1.060.803,72	38.630,96	0,00	0,00	1.060.803,72	0,00	1.500.260,95
Empenhos de 2022	7.625.473,00	9.239.346,65	1.613.873,65	0,00	135.753,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.749.626,94
Empenhos de 2021	6.339.372,01	11.780.378,93	5.441.006,92	0,00	692.080,77	0,00	0,00	0,00	0,00	6.133.087,69
Empenhos de 2020	5.236.753,69	5.524.351,72	287.598,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	287.598,03
Empenhos de 2019	5.210.050,16	6.867.968,12	1.657.917,96	0,00	230.282,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.888.200,08
Empenhos de 2018	5.005.940,18	6.083.139,07	1.077.198,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.077.198,89
Empenhos de 2017	4.495.287,19	4.849.912,02	354.624,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354.624,83
Empenhos de 2016	4.262.303,38	5.115.722,97	853.419,59	0,00	105.055,02	0,00	0,00	0,00	0,00	958.474,61
Empenhos de 2015	4.125.517,84	4.276.306,57	150.788,73	0,00	1.696.608,99	0,00	0,00	0,00	0,00	1.847.397,72
Empenhos de 2014	3.801.094,84	4.174.530,05	373.435,21	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673.435,21
Empenhos de 2013	3.710.779,53	5.173.856,99	1.463.077,46	0,00	357.840,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.820.917,98

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				
					Até o Bimestre (b)		% (b/a) x 100		
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)			14.303.200,00	14.303.200,00	15.825.546,48		110,64		
Provenientes da União			14.303.200,00	14.303.200,00	15.825.546,48		110,64		
Provenientes dos Estados			0,00	0,00	0,00		0,00		
Provenientes de Outros Municípios			0,00	0,00	0,00		0,00		
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)			0,00	0,00	0,00		0,00		
OUTRAS RECEITAS (XXXI)			0,00	0,00	0,00		0,00		
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)			14.303.200,00	14.303.200,00	15.825.546,48		110,64		
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.612.692,26	16.326.283,12	13.737.540,05	84,14	13.097.485,41	80,22	12.721.495,20	77,92	640.054,64
Despesas Correntes	5.787.700,00	15.379.894,26	13.220.794,89	85,96	13.020.740,25	84,66	12.669.176,29	82,37	200.054,64
Despesas de Capital	824.992,26	946.388,86	516.745,16	54,60	76.745,16	8,11	52.318,91	5,53	440.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	5.921.800,00	6.752.921,58	4.803.771,64	71,14	4.745.582,18	70,27	4.114.778,04	60,93	58.189,46
Despesas Correntes	5.086.200,00	6.547.828,93	4.601.238,68	70,27	4.543.049,22	69,38	4.001.245,08	61,11	58.189,46
Despesas de Capital	835.600,00	205.092,65	202.532,96	98,75	202.532,96	98,75	113.532,96	55,36	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	761.600,00	1.313,00	1.313,00	100,00	1.313,00	100,00	1.313,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	731.500,00	1.313,00	1.313,00	100,00	1.313,00	100,00	1.313,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	30.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	348.100,00	55.000,00	31.502,00	57,28	31.502,00	57,28	31.502,00	57,28	0,00
Despesas Correntes	329.900,00	55.000,00	31.502,00	57,28	31.502,00	57,28	31.502,00	57,28	0,00
Despesas de Capital	18.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.038.900,00	1.399.199,16	1.195.994,16	85,48	1.195.994,16	85,48	1.195.994,16	85,48	0,00
Despesas Correntes	1.031.700,00	1.399.199,16	1.195.994,16	85,48	1.195.994,16	85,48	1.195.994,16	85,48	0,00
Despesas de Capital	7.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.985.100,00	3.317.630,13	3.293.969,08	99,29	3.214.184,20	96,88	3.069.151,02	92,51	79.784,88
Despesas Correntes	3.340.200,00	2.313.574,83	2.293.838,72	99,15	2.286.459,69	98,83	2.249.824,54	97,24	7.379,03
Despesas de Capital	644.900,00	1.004.055,30	1.000.130,36	99,61	927.724,51	92,40	819.326,48	81,60	72.405,85
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	18.668.192,26	27.852.346,99	23.064.089,93	82,81	22.286.060,95	80,02	21.134.233,42	75,88	778.028,98
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	7.375.692,26	18.103.472,49	15.438.022,84	85,28	14.797.968,20	81,74	14.421.977,99	79,66	640.054,64

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.074.500,00	7.472.060,22	5.506.359,27	73,69	5.448.169,81	72,91	4.587.901,69	61,40	58.189,46
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	761.600,00	1.313,00	1.313,00	100,00	1.313,00	100,00	1.313,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	348.100,00	55.000,00	31.502,00	57,28	31.502,00	57,28	31.502,00	57,28	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.038.900,00	1.399.199,16	1.195.994,16	85,48	1.195.994,16	85,48	1.195.994,16	85,48	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	9.762.600,00	11.120.244,12	10.879.189,23	97,83	10.760.773,39	96,77	9.823.031,43	88,33	118.415,84
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	25.361.392,26	38.151.288,99	33.052.380,50	86,64	32.235.720,56	84,49	30.061.720,27	78,80	816.659,94
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	14.531.300,00	22.075.588,81	19.175.350,56	86,86	18.844.700,61	85,36	18.030.826,58	81,68	330.649,95
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	10.830.092,26	16.075.700,18	13.877.029,94	86,32	13.391.019,95	83,30	12.030.893,69	74,84	486.009,99

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte 24/02/24 16:03:09

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 953.000,00	15438022,84
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 829.166,41	0,00
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.660.304,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.964.223,44	0,00
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 5.506,78	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.556.901,36	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 601.366,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.871.540,24	5506359,27
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 205.656,00	0,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 20.892,00	31502,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 375.936,00	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 209.615,61	1195994,16

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.672.599,69	0,00	2.672.599,69

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	13.115.480,69	0,00	13.115.480,69
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	15.788.080,38	0,00	15.788.080,38

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/04/2024 13:53:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
--

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/04/2024 13:53:41

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	29.820,00	0,00	29.820,00
Total	29.820,00	0,00	29.820,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Gerado em 15/04/2024 13:53:43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados apresentados neste item foram extraídos do SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. O SIOPS é um sistema alimentado pelo município, e um dos indicadores gerados é do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, que demonstra a situação relativa à aplicação da lei complementar nº 101/2012. O preenchimento de dados do SIOPS tem natureza declaratória e busca manter compatibilidade com as informações contábeis geradas e mantidas pelo município. As informações prestadas ao SIOPS são provenientes do setor responsável pela contabilidade, que as insere no sistema eletronicamente, por meio da internet, para o banco de dados do DATASUS, gerando indicadores de forma automática, a partir das informações declaradas. Em cumprimento à legislação vigente, a cada quadrimestre a Secretaria Municipal de Saúde prestou contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, demonstrando as transferências de valores de aplicação de recursos financeiros nos devidos períodos. O percentual de aplicação de recursos em saúde ultrapassou mais do mínimo constitucional estabelecido.

A despesa total com saúde, em reais por habitante sob a responsabilidade do município com valor bastante elevado de R\$ 949,40 Para tal se torna necessário a participação efetiva dos recursos do município, o que pode ser observado pelo percentual de aplicação de receita própria em saúde, chegando em 17,58%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 18/12/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/12/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Em decorrência do processo contínuo de organização e modelagem do sistema de saúde em todo território nacional, é imprescindível conhecer o subsistema municipal como interligado com outras dimensões, percebendo as especificidades e dificuldades por esferas administrativas.

Assim, este relatório tem por objetivo contribuir para o planejamento e definições de políticas públicas, auxiliando os gestores nas tomadas de decisões e no aperfeiçoamento da gestão participativa, considerado como um instrumento de mudança da política de saúde, e não apenas um preceito burocrático a ser cumprido.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão da Saúde municipal tem utilizado estratégias para tomada de decisão, baseada em dados, tendo em vista a missão da Secretaria, de promover saúde e bem estar para as pessoas, bem como a visão, de ser uma instituição ágil e inovadora, atenta às necessidades de integralidade, sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.

Procura-se, para o ano de 2024, juntamente com o controle social e entes do legislativo, adotar políticas públicas de saúde, com vistas também a contratualizações, como chamamento público e termos de parceria, dando agilidade nos atendimentos a exames e cirurgias, continuando a ampliação do acesso à saúde pela população. O acesso à saúde, por si só, porém, não é suficiente; há a necessidade de qualificá-lo. E é nesse sentido que a Secretaria de saúde, procura, através da educação permanente, qualificar os profissionais para o atendimento à população de forma humanizada e eficiente. Por fim, para manutenção do processo, é fundamental que exista o monitoramento das ações, de maneira contínua.

JOSIMARY COSTA TEIXEIRA
Secretário(a) de Saúde
CANGUARETAMA/RN, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Com as ressalvas dos dados do Conselho para o período analisado no relatório, a seguir:

Instrumento de Criação: Lei nº 008/97

Endereço: Rua Drº Pedro Velho, nº 53, Centro, Canguaretama/RN CEP: 59190-000

Nome do Presidente: José Nunes Filho

E-mail: cmscanguaretama@hotmail.com

Telefone: Não tem

Número de conselheiros por segmento:

Usuários: 12

Gestor / Prestadores de serviço: 6

Trabalhadores da área da saúde: 6

Introdução

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Informações apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde de Canguaretama/RN, em sua Reunião Ordinária de número Ducentésima Sexagésima Quinta, 265ª, realizada no dia 21 de Dezembro de 2023, conforme resolução nº 100/2023 que estabeleceu as diretrizes e ações da Programação Anual de Saúde do exercício.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O relatório foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde em sua Reunião Extraordinária de número Ducentésima Septuagésima primeira, 271ª, realizada no dia 26 de abril 2024.

Auditorias

- Considerações:

Sem considerações.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2023 foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde na Ducentésima Septuagésima Primeira, 271ª, Reunião Extraordinária aos vinte seis dias de abril de 2024, às 9h, no Centro Pastoral, na Tv. João Teixeira de Carvalho, Centro, Canguaretama, RN. Após análises e apreciações do Pleno do Conselho Municipal de Saúde, o RAG foi APROVADO, conforme resolução 102/2024 e CMS.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem considerações.

Status do Parecer: Aprovado

CANGUARETAMA/RN, 18 de Dezembro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Canguaretama